

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

ÁREA METROPOLITANA
SALVADOR

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.

Rio de Janeiro

v. 3 — t. 16

p. 1-44

1978

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.
Trimestral até 1970.
Suspensa de 1974-1975.
Iniciada nova numeração em 1976.
Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 .. — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1978, resultante do levantamento feito em novembro de 1978.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, escolaridade e rendimentos fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD/78, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVI
Data e Períodos de Referência	XVI
Base Cartográfica	XVI
Âmbito	XVI
Conceituação das Características Investigadas	XVII
Anexo I - Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXI
Anexo II - Ramos de atividade e atividades	XXXIX
Anexo III - Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLV
Anexo IV - Municípios que compõem a Área Metropolitana de Salvador	XLIX

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
1.2 - Pessoas de 15 anos e mais, por estado conjugal, segundo o sexo e os grupos de idade	4

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo os anos de estudo	8
2.3 - Estudantes de 5 anos e mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. FECUNDIDADE

3.1 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo os grupos de idade das mulheres	13
3.2 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo a condição de atividade das mulheres na semana de referência e o rendimento mensal familiar	14

4. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	17
4.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade, segundo a condição na família	17
4.3 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	18
4.4 - Pessoas de 10 anos e mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo o rendimento mensal	18
4.5 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	19
4.6 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os grupos de idade	19
4.7 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
4.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	20
4.9 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	21
4.10 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os grupos de idade	21
4.11 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	22

5. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

5.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	25
---	----

6. FAMÍLIAS

6.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes das famílias	29
6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e de pessoas ocupadas na semana de referência	29
6.3 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	30
6.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	31

7. DOMICÍLIOS

7.1 - Domicílios particulares permanentes, por rendimento mensal do domicílio, segundo a densidade de moradores por cômodo e por dormitório	35
7.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo o número de cômodos e de dormitórios	36
7.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo algumas características	37
7.4 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	38
7.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	39
7.6 - Domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	40
7.7 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	41
7.8 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.9 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.10 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por sexo, segundo a condição no domicílio	43

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial so bre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir im^ovel re sidencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de im^ovel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD 78 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa rea lizada no ano anterior, sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi am pliada a amostra permitindo divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Be lém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas me tropolitanas do País.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas, visando à obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

- Região I - Rio de Janeiro;
- Região II - São Paulo;
- Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;
- Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região VI - Distrito Federal;
- Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na Região VII, a pesquisa abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, nas quais a amostra foi ampliada, e para três sub-regiões do nordeste: Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; Sergipe e Bahia.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se num esquema de amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores, procedendo-se à listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem algum aspecto peculiar de natureza sócio-econômica, classificaram-se como auto-representativos.

Os municípios não auto-representativos foram reunidos em estratos geográficos.

ficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Nas PNADs 1977 e 1978, a formação dos estratos da Região V considerou as mesorregiões homogêneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite pré-fixado para a caracterização dos municípios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição, com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estágio de cada estrato.

Os municípios com menos de 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios e denominados pseudo-municípios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses agrupamentos como um único município.

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma seleção sistemática, onde a probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao número de domicílios que o mesmo continha em 1970. Na Região I, para o Município do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a seleção da amostra no segundo estágio, com vistas à sua melhor distribuição, considerou as Regiões Administrativas.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em decorrência, alguns municípios auto-representativos não forneceram setores para a amostra, pois o número de domicílios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos, fixou-se em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação existentes em cada um.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. Para a determinação das unidades domiciliares, adotou-se uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do município e do setor, pelo inverso da fração global de amostragem.

Na Listagem da PNAD 1978, levantou-se o número de moradores nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, segundo a idade, o sexo, a condição de presença e a condição no domicílio.

UNIVERSO DE NOVAS CONSTRUÇÕES

O levantamento do universo das novas construções teve por objetivo fornecer elementos para a atualização do cadastro básico, utilizado na seleção da amostra. Abrangeu os conjuntos residenciais e edifícios com 50 ou mais unidades domiciliares, construídos após o Censo Demográfico de 1970, dos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM UTILIZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTICULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMÍLIOS COLETIVOS	
		Auto-Representativos		Não Auto-Representativos		Urbanos	Rurais	Listados	Unidades entrevistadas
		Limites de corte da população (nº de habitantes)	Total	Estratos	Selecionados na amostra				
I - RJ	1/200	60 000	23	6	15	542	70	283 238	11 654
II - SP	1/300	90 000	48	25	92	622	145	422 685	14 967
III - PR, SC e RS	(1) 1/300	100 000	50	43	121	495	391	349 599	16 123
IV - MG e ES	(1) 1/200	70 000	34	47	148	494	354	313 129	14 789
V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	(1) 1/200	100 000	55	30	247	917	929	629 301	33 594
VI - DF	1/20	-	1	-	-	269	15	133 770	7 107
VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MT e GO	(2) 1/100	60 000	21	3	62	539	-	256 938	10 542

(1) 1/100 para as Áreas Metropolitanas de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

(2) 1/50 para a Área Metropolitana de Belém.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1978, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada, utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Nas estimativas, foram usados pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderiam ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi aleatória.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, nas características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados, fizeram-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem cada Região (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1978; as características de mão-de-obra abrangem a semana de referência de 22 a 28 de outubro de 1978 e o período anual de 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1978 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

 pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no

domicílio, condição na família, idade, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas;

domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não moradoras, presentes na data de referência;

domicílios particulares permanentes - situação, tipo de construção, material utilizado em paredes, pisos e coberturas, forma de abastecimento d'água, utilização e tipo de instalação sanitária, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, número de cômodos e dormitórios, condição de ocupação, valor do aluguel ou prestação mensal, tempo de residência no domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem outro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento, ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado desta cadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independentemente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 78, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 e 77, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1978 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como freqüentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, freqüentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem freqüentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem freqüentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como freqüentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como freqüentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas freqüentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau

das pessoas de 10 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que sã declararam a sãrie ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condiãõ das pessoas em relaãõ ao fato de viverem em companhia do cõnjuge, em decorrãncia de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de uniãõ consensual estãvel. Assim, a noãõ de estado conjugal nãõ corresponde ã de estado civil, considerado como a condiãõ jurãdica das pessoas em relaãõ ao matrimõnio.

De acordo com o critãrio adotado, as pessoas foram distribuãdas nas seguintes classes:

solteiras - as que nãõ houvessem contraãdo matrimõnio civil e/ou religioso e nem vivessem em uniãõ consensual estãvel;

casadas - as que houvessem contraãdo matrimõnio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cõnjuge, assim como as que vivessem em uniãõ consensual estãvel;

separadas - as casadas (matrimõnio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divãrcio homologado, e nãõ vivessem em companhia de outro cõnjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisãõ judicial e nãõ vivessem em companhia de outro cõnjuge;

divorciadas - as que houvessem obtido divãrcio e nãõ vivessem em companhia de outro cõnjuge; e

viãvas - as pessoas cujo cõnjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou uniãõ consensual estãvel e que nãõ houvessem contraãdo novo matrimõnio, nem vivessem em companhia de outro cõnjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal sãõ apresentados para as pessoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, segundo o sexo, o nãmero de filhos nascidos mortos, o nãmero de filhos nascidos vivos e que morreram, e o nãme

ro de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1978), estavam trabalhando, tinham trabalho mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte desta, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana, ajudando, sem remuneração, a pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalho mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

A população economicamente ativa no ano de referência (31-10-77 a 30-10-78) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investidos: meses trabalhados; ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

As tabelas 4.1 a 4.11 referem-se à condição de atividade na semana de referência, e a 5.1, à condição de atividade no ano de referência.

OCUPAÇÃO

Por ocupação entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido pelo entrevistado durante a maior parte do período de referência (ainda que estivesse em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento), ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que exerciam habitualmente ocupação diferente da exercida na semana de referência, foi considerada a ocupação na semana.

Sempre que o entrevistado exercesse simultaneamente duas ou mais ocupações, registrou-se aquela que lhe tomasse a maior parte do tempo.

As tabelas de mão-de-obra apresentam as ocupações em grupos cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e de acordo com a natureza da ocupação exercida, para os que trabalhassem por conta própria.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que se ocupasse a maior parte do tempo.

Na apresentação dos resultados as pessoas economicamente ativas foram classificadas pelos seguintes ramos de atividade: atividade agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços e serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição dos ramos de atividade é mostrada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitual exercida em:

a) empregados - aquelas que prestassem serviços a um empregador, remuneradas em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extra

tiva ou industrial);

b) conta própria - as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas de 1976/77, este grupo teve a designação de "Autônomos";

c) empregadores - as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não se incluindo neste grupo as pessoas que só tinham empregados domésticos; e

d) não remunerados - as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando à pessoa com a qual residiam e que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa, de caridade, beneficente, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho o salário, ordenado, soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro; a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de vendas ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.; e a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Foi pesquisado se o rendimento era em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias ou em benefícios. Nesta publicação divulgam-se apenas os resultados da apuração do rendimento em todas as ocupações exercidas.

Para as pessoas que recebiam em produtos ou mercadorias foi investigado o valor correspondente. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computadas no rendimento mensal de trabalho as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

As pessoas que recebiam apenas moradia, alimentação, transportes e roupas (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "Sem rendimento". As pessoas que prestavam serviços domésticos não remunerados não foram consideradas como economicamente ativas (neste grupo estão incluídas as donas-de-casa).

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram tidos como recebendo em benefícios.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas que haviam trabalhado

do nos últimos doze meses, foi considerado o rendimento do último mês trabalhado.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu todas as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

- a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos;
- b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, provenientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);
- c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e

d) as provenientes de venda de imóveis, abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras do Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos só foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio, exclusive os empregados domésticos e pensionistas. Foram classificados como "Sem declaração de rendimentos" as famílias ou domicílios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário mínimo, tendo sido utilizado, para efeito de apuração, o maior salário mínimo vigente no País, à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1.560,00.

Na tabela 4.13, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas que recebiam somente em benefícios.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o número de horas efetivamente trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao

trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Investigou-se, para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contribuíam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador em qualquer emprego que exercessem na semana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse só em domicílio particular e o conjunto de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num domicílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família secundária.

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considera

do domicílio particular. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) e os edifícios de apartamentos constituíram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

Os resultados apresentados restringem-se aos domicílios particulares permanentes.

TIPO DE CONSTRUÇÃO

Classificaram-se os domicílios particulares, segundo o tipo de construção, em: permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e improvisados, os que não atendessem à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como: lojas, salas, prédios em construção, embarcações, carroças, vagões, tendas, barracas, grutas, pátios, etc.

Com base no material empregado nas paredes, piso e cobertura, os domicílios particulares permanentes foram classificados em duráveis e rústicos. Consideraram-se duraveis os domicílios localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de alvenia ou madeira preparada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada, mas com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto.

TIPO DE DOMICÍLIO

Classificaram-se os domicílios particulares permanentes, quanto ao tipo, em: casa - para o prédio ocupado totalmente por apenas um domicílio e constituído de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto; apartamento - para o domicílio localizado em prédio de dois ou mais pavimentos; rústicos - para o domicilío em cuja construção houvesse predominância de paredes de taipa não revestida, madeira aproveitada ou material de vasilhame usado, com piso de terra, tijolo de barro ou adobe e cobertura de palha, sapê, ou material aproveitado de embalagens, tapumes, etc.; e quartos ou cômodos - para os domicílios constituídos de uma ou mais peças, que sejam par

te integrante de casa ou apartamento.

As casas ou apartamentos constituídos somente de uma ou duas peças não foram considerados como quartos ou cômodos.

PAREDES, PISO E COBERTURA

Investigou-se o material predominantemente utilizado na construção de paredes, piso e cobertura.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Pesquisou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, com ou sem canalização interna; poço ou nascente, com ou sem canalização interna; e outra forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio não foram considerados como as possuindo.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio e o número de vezes na semana em que era feita.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Indagou-se sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, como também se possuíam medidor ou relógio para medir o consumo de energia elétrica, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); próprio - não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que estivessem, em caráter permanente, servindo de dormitório.

Foram excluídos os quartos que habitualmente não servissem de dormitório.

Na tabela 7.3 de Domicílios consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos, na determinação da densidade de moradores por cômodo e por dormitório.

A N E X O S

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares de engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciências contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilógrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores e estiradores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspectores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxâtes
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Agricultura e silvicultura
Criação de animais
Coleta de produtos vegetais não cultivados
Extração de madeira
Pesca
Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produtos minerais não metálicos
Metalúrgica
Mecânica
Material elétrico e de comunicações
Material de transporte
Madeira
Mobiliário
Papel e papelão
Borracha
Couros e peles e produtos similares
Química
Produtos farmacêuticos e veterinários
Perfumaria, sabões e velas
Produtos de matérias plásticas
Têxtil
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
Produtos alimentares
Bebidas e álcool etílico
Fumo
Editorial e gráfica
Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não metálicos
Extração de combustíveis minerais
Extração de minerais radioativos
Produção e distribuição de energia elétrica
Produção e distribuição de gás encanado
Abastecimento d'água e serviços de esgoto
Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
Veículos e acessórios
Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
Comércio ambulante
Feiras
Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Alojamento
Alimentação
Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
Veículos
Artigos de madeira e do mobiliário
Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade de das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (1º de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se ao inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 40), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x , o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,82$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD 1977, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para a PNAD 1978, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA
 DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS PARA A
 ÁREA METROPOLITANA DE SALVADOR DA PNAD 78

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	20,2
10 000	16,4
25 000	12,5
50 000	10,1
75 000	9,0
100 000	8,2
150 000	7,3
200 000	6,7
250 000	6,3
300 000	5,9
350 000	5,7
400 000	5,4
450 000	5,2
500 000	5,1
1 000 000	-

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE SALVADOR

Salvador

Camaçari

Candeias

Itaparica

Lauro de Freitas

São Francisco do Conde

Simões Filho

Vera Cruz

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

1- DADOS GERAIS

1.1- POPULACAO RESIDENTE E POPULACAO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULACAO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 586 200	763 723	822 477	1 571 221	754 309	816 912
0 A 4 ANOS.....	242 045	122 119	119 926	241 087	121 734	119 353
5 A 9 ANOS.....	205 390	105 383	100 007	204 636	105 184	99 452
10 A 14 ANOS.....	188 995	92 774	96 221	188 906	92 228	96 678
15 A 19 ANOS.....	184 903	84 979	99 924	183 015	83 567	99 448
15 A 17 ANOS.....	112 868	52 440	60 428	111 984	51 937	60 047
18 E 19 ANOS.....	72 035	32 539	39 456	71 031	31 630	39 401
20 A 24 ANOS.....	168 307	79 248	89 059	166 696	78 308	88 388
25 A 29 ANOS.....	140 335	67 326	73 009	138 307	65 793	72 514
30 A 34 ANOS.....	98 373	45 525	52 848	97 427	45 340	52 087
35 A 39 ANOS.....	87 499	43 962	43 537	86 474	43 317	43 157
40 A 44 ANOS.....	68 966	33 485	35 481	68 113	32 908	35 205
45 A 49 ANOS.....	54 772	24 899	29 873	52 702	23 838	28 864
50 A 54 ANOS.....	45 199	21 428	23 771	43 696	20 874	22 822
55 A 59 ANOS.....	32 579	14 948	17 631	31 225	14 025	17 200
60 A 64 ANOS.....	24 553	10 670	13 883	24 644	10 492	14 152
65 A 69 ANOS.....	18 456	7 976	10 480	18 813	7 797	11 016
70 ANOS E MAIS.....	25 258	8 713	16 545	24 910	8 616	16 294
IDADE IGNORADA.....	570	288	282	570	288	282

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

1- DADOS GERAIS

1.2- PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, POR ESTADO CONJUGAL, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS					
SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	ESTADO CONJUGAL			
		SOLTEIRAS	CASADAS	DESQUITADAS, DIVORCIADAS, SEPARADAS E VIUVAS	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	949 770	398 967	473 064	77 739	
15 A 19 ANOS.....	184 903	173 654	10 861	388	
20 A 24 ANOS.....	168 307	110 711	52 140	5 456	
25 A 29 ANOS.....	140 335	49 288	87 830	3 217	
30 A 39 ANOS.....	185 872	31 591	144 147	10 134	
40 A 49 ANOS.....	123 738	15 471	92 764	15 503	
50 A 59 ANOS.....	77 778	9 437	52 280	16 061	
60 ANOS E MAIS.....	68 267	8 815	32 472	26 980	
IDADE IGNORADA.....	570		570		
HOMENS.....	443 447	194 725	235 294	13 428	
15 A 19 ANOS.....	84 979	83 868	1 010	101	
20 A 24 ANOS.....	79 248	60 540	17 674	1 034	
25 A 29 ANOS.....	67 326	26 211	39 680	1 435	
30 A 39 ANOS.....	89 487	13 302	74 621	1 564	
40 A 49 ANOS.....	58 384	6 466	48 636	3 282	
50 A 59 ANOS.....	36 376	3 044	30 752	2 580	
60 ANOS E MAIS.....	27 359	1 294	22 633	3 432	
IDADE IGNORADA.....	288		288		
MULHERES.....	506 323	204 242	237 770	64 311	
15 A 19 ANOS.....	99 924	89 786	9 851	287	
20 A 24 ANOS.....	89 059	50 171	34 466	4 422	
25 A 29 ANOS.....	73 009	23 077	48 150	1 782	
30 A 39 ANOS.....	96 385	18 289	69 526	8 570	
40 A 49 ANOS.....	65 354	9 005	44 128	12 221	
50 A 59 ANOS.....	41 402	6 393	21 528	13 481	
60 ANOS E MAIS.....	40 908	7 521	9 839	23 548	
IDADE IGNORADA.....	282		282		

2 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

2- INSTRUÇAO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZACAO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO		PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS			
E		TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS	SEM DECLARAÇÃO
GRUPOS DE IDADE					
TOTAL.....		1 344 155	1 060 112	284 043	
5 E 6 ANOS.....		86 548	10 703	75 845	
7 A 9 ANOS.....		118 842	72 533	46 309	
10 A 14 ANOS.....		188 995	165 955	23 040	
15 A 19 ANOS.....		184 903	170 109	14 794	
20 A 24 ANOS.....		168 307	154 822	13 485	
25 A 29 ANOS.....		140 335	123 729	16 606	
30 A 39 ANOS.....		185 872	159 025	26 843	
40 A 49 ANOS.....		123 738	97 553	26 185	
50 A 59 ANOS.....		77 778	58 213	19 565	
60 ANOS E MAIS.....		68 267	47 276	20 991	
IDADE IGNORADA.....		570	190	380	
HOMENS.....		641 604	518 841	122 763	
5 E 6 ANOS.....		44 474	5 321	39 153	
7 A 9 ANOS.....		60 909	37 637	23 272	
10 A 14 ANOS.....		92 774	81 798	10 976	
15 A 19 ANOS.....		84 975	78 410	6 569	
20 A 24 ANOS.....		79 248	75 204	4 044	
25 A 29 ANOS.....		67 326	60 632	6 694	
30 A 39 ANOS.....		89 487	80 850	8 637	
40 A 49 ANOS.....		58 384	48 920	9 464	
50 A 59 ANOS.....		36 376	29 174	7 202	
60 ANOS E MAIS.....		27 359	20 799	6 560	
IDADE IGNORADA.....		288	96	192	
MULHERES.....		702 551	541 271	161 280	
5 E 6 ANOS.....		42 074	5 382	36 692	
7 A 9 ANOS.....		57 933	34 896	23 037	
10 A 14 ANOS.....		96 221	84 157	12 064	
15 A 19 ANOS.....		99 924	91 699	8 225	
20 A 24 ANOS.....		89 059	79 618	9 441	
25 A 29 ANOS.....		73 009	63 097	9 912	
30 A 39 ANOS.....		96 385	78 175	18 206	
40 A 49 ANOS.....		65 354	48 633	16 721	
50 A 59 ANOS.....		41 402	29 039	12 363	
60 ANOS E MAIS.....		40 908	26 477	14 431	
IDADE IGNORADA.....		282	94	188	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

2- INSTRUÇÃO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMEENS	MULHERES
TOTAL.....	1 138 765	536 221	602 544
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	193 917	75 871	118 046
1 ANO.....	61 006	33 639	27 367
2 ANOS.....	98 318	44 856	53 422
3 ANOS.....	112 980	54 721	58 259
4 ANOS.....	126 256	57 021	69 235
5 ANOS.....	165 022	84 746	80 276
6 ANOS.....	52 180	24 083	28 097
7 ANOS.....	50 359	25 112	25 247
8 ANOS.....	76 358	38 310	38 048
9 A 11 ANOS.....	140 978	63 887	77 091
12 A 17 ANOS.....	52 794	28 898	23 896
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	8 498	5 037	3 461
SEM DECLARAÇÃO.....	99		99

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

2- INSTRUCAO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	450 684	221 278	229 406
1. GRAU.....	363 165	180 349	182 816
1. SERIE.....	80 607	41 353	39 254
2. SERIE.....	60 843	33 593	27 250
3. SERIE.....	45 920	21 709	24 211
4. SERIE.....	47 242	23 806	23 436
5. SERIE.....	34 982	15 967	19 015
6. SERIE.....	31 385	15 094	16 291
7. SERIE.....	31 053	13 292	17 761
8. SERIE.....	23 655	11 053	12 602
SEM DECLARACAO DE SERIE.....	7 478	4 482	2 996
2. GRAU.....	62 830	28 403	34 427
SUPERIOR.....	24 689	12 526	12 163
SEM DECLARACAO DE GRAU.....			

3 - FECUNDIDADE

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

3- FECUNDIDADE

3.1- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA
POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES

GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS			FILHOS														
	TOTAL	NASCIDOS	VIVOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES									
										TIVERAM FILHOS			NASCIDOS VIVOS			VIVOS NA DATA DE REFERENCIA		
										*	*	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	506 323	302 890	300 208	1 319 699	675 940	643 759	1 087 841	541 720	546 121
15 A 19 ANOS.....	99 924	9 948	9 757	13 007	6 696	6 311	11 861	6 029	5 832
20 A 24 ANOS.....	89 059	38 808	37 943	76 277	38 639	37 638	68 756	34 011	34 745
25 A 29 ANOS.....	73 009	49 536	48 843	144 858	71 344	73 514	129 305	62 728	66 577
30 A 34 ANOS.....	52 848	42 470	42 280	173 925	88 673	85 252	151 131	75 136	75 995
35 A 39 ANOS.....	43 537	37 913	37 530	180 980	92 881	88 099	154 882	78 117	76 765
40 A 44 ANOS.....	35 481	31 069	31 069	185 515	93 579	91 936	158 132	79 058	79 074
45 A 49 ANOS.....	29 873	26 286	26 102	154 602	82 910	71 692	123 260	63 335	59 925
50 A 59 ANOS.....	41 402	33 624	33 537	204 729	106 043	98 686	159 082	78 122	80 960
60 ANOS E MAIS.....	40 908	33 236	33 147	185 806	95 175	90 631	131 432	65 184	66 248
IDADE IGNORADA.....	282								

NOTA- MULHERES COM DECLARACOES COMPLETAS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

3- FECUNDIDADE

3.2- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E O RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CONDICAO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS					FILHOS				
	TIVERAM FILHOS					NASCIDOS VIVOS				
	VIVOS NA DATA DE REFERENCIA									
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	
TOTAL.....	479 340	296 393	294 096	1 303 441	667 183	636 258	1 076 435	535 983	540 452	
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	49 264	36 445	36 350	148 757	72 111	76 646	109 992	51 828	58 164	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	85 437	60 169	59 693	271 507	134 494	137 013	216 349	103 715	112 634	
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	66 238	45 410	45 129	212 545	108 777	103 768	171 161	82 616	88 545	
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	87 860	53 706	53 416	248 385	132 168	116 217	211 189	109 533	101 656	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	181 352	92 624	91 469	395 928	205 781	190 147	345 404	177 040	168 364	
SEM RENDIMENTO (1).....	6 762	6 378	6 378	14 580	7 296	7 284	12 677	5 973	6 704	
SEM DECLARACAO.....	2 427	1 661	1 661	11 739	6 556	5 183	9 663	5 278	4 385	
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	165 845	96 866	96 204	386 636	194 759	191 877	326 380	157 234	169 146	
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	18 416	15 489	15 394	50 739	25 052	25 687	41 981	20 145	21 836	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	22 359	16 674	16 674	78 334	34 658	43 676	63 210	26 008	37 202	
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	22 854	14 690	14 690	65 726	34 255	31 471	53 260	25 049	28 211	
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	33 580	17 816	17 816	85 046	45 894	39 152	71 868	37 750	34 118	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	67 033	30 979	30 412	101 031	52 329	48 702	91 333	46 287	45 046	
SEM RENDIMENTO (1).....	383	383	383	482	188	294	284	188	96	
SEM DECLARACAO.....	1 220	835	835	5 278	2 383	2 895	4 444	1 807	2 637	
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	313 495	199 527	197 892	916 805	472 424	444 381	750 055	378 749	371 306	
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	30 848	20 956	20 956	98 018	47 059	50 959	68 011	31 683	36 328	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	63 078	43 495	43 019	193 173	95 836	93 337	153 139	77 707	75 432	
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	43 384	30 720	30 439	146 819	74 522	72 297	117 901	57 567	60 334	
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	54 280	35 890	35 600	163 339	86 274	77 065	139 321	71 783	67 538	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	114 319	61 645	61 057	294 897	153 452	141 445	254 071	130 753	123 318	
SEM RENDIMENTO (1).....	6 379	5 995	5 995	14 098	7 108	6 990	12 393	5 785	6 608	
SEM DECLARACAO.....	1 207	826	826	6 461	4 173	2 288	5 219	3 471	1 748	

NOTAS- 1. MULHERES COM DECLARACOES COMPLETAS.
 2. EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADAS DOMESTICAS, CONJUGES, FILHAS E OUTRAS PARENTAS DO EMPREGADO DOMESTICO.
 (1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 138 765	536 221	602 544	562 054	262 518	199 136	576 711	173 303	403 408
10 A 14 ANOS.....	188 995	92 774	96 221	11 875	5 484	6 391	177 120	87 290	89 830
15 A 19 ANOS.....	184 903	84 979	99 924	60 492	38 500	21 992	124 411	46 479	77 932
15 A 17 ANOS.....	112 868	52 440	60 428	27 755	18 389	9 366	85 113	34 051	51 062
18 E 19 ANOS.....	72 035	32 539	39 496	32 737	20 111	12 626	39 298	12 428	26 870
20 A 24 ANOS.....	168 307	79 248	89 059	112 016	70 411	41 605	56 291	8 837	47 454
25 A 29 ANOS.....	140 335	67 326	73 009	98 958	63 598	35 360	41 377	3 728	37 649
30 A 39 ANOS.....	185 872	89 487	96 385	134 323	87 559	46 764	51 549	1 928	49 621
40 A 49 ANOS.....	123 738	58 384	65 354	83 305	54 817	28 488	40 433	3 567	36 866
50 A 59 ANOS.....	77 778	36 376	41 402	43 359	29 180	14 178	34 420	7 196	27 224
60 ANOS E MAIS.....	68 267	27 359	40 908	17 345	13 081	4 264	50 922	14 278	36 644
IDADE IGNORADA.....	570	288	282	382	288	94	188		188

4.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CONDIÇÃO NA FAMILIA

CONDIÇÃO NA FAMILIA	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS						
	TOTAL	ECONOMICAMENTE ATIVAS		NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS			
					FREQUENTANDO ESCOLA	AFAZERES DOMESTICOS	OUTRA
TOTAL.....	1 138 765	562 054	576 711	266 028	212 612	98 071	
CHEFES.....	333 256	277 333	55 923	1 058	15 936	38 929	
CONJUGES.....	237 019	69 014	168 005	3 780	156 311	7 914	
FILHOS.....	405 824	125 362	280 462	229 618	20 470	30 374	
OUTROS PARENTES.....	101 103	42 840	58 263	25 036	15 220	18 007	
SEM PARENTESCO.....	58 912	45 523	13 389	5 956	4 675	2 758	
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	2 651	1 982	669	580		89	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.3- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1 138 765	536 221	602 544	562 054	362 918	199 136	576 711	173 303	403 408
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO..	193 917	75 871	118 046	86 408	47 024	35 384	107 509	28 847	78 662
1 A 4 ANOS.....	398 560	190 277	208 283	166 961	111 684	55 277	231 599	78 593	153 006
5 A 8 ANOS.....	343 919	172 251	171 668	170 614	124 069	46 545	173 305	48 182	125 123
9 A 17 ANOS.....	193 772	92 785	100 987	131 291	75 589	55 702	62 481	17 196	45 285
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	8 597	5 037	3 560	6 780	4 552	2 228	1 817	485	1 332

4.4- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS

DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL

RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (CRC)		
	TOTAL			TOTAL		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1 138 765	536 221	602 544	4 691	6 022	2 544
ATE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO.....	73 934	13 781	60 153	481	484	480
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO.....	146 295	69 993	76 302	1 206	1 237	1 178
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	171 069	117 519	53 550	2 298	2 330	2 227
MAIS DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	66 471	50 578	15 893	3 838	3 832	3 855
MAIS DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	72 427	56 145	16 282	5 868	5 854	5 915
MAIS DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	58 346	46 027	12 319	10 792	10 874	10 485
MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	32 933	29 685	3 248	30 382	31 011	24 632
SEM RENDIMENTO (1).....	515 509	151 639	363 870			
SEM DECLARAÇÃO.....	1 781	854	927			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

ÁREA METROPOLITANA DE SALVADOR

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.5- PESSOAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

PESSOAS OCUPADAS						
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL	ANOS DE ESTUDO				
		SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	537 895	83 200	160 735	161 066	126 596	6 298
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	174 868	45 179	72 491	40 462	14 336	2 400
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	155 690	26 315	49 542	49 530	27 438	2 865
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	122 724	7 517	30 103	45 843	38 509	752
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	78 549	1 577	6 738	23 334	46 219	281
SEM RENDIMENTO (1).....	4 667	2 016	1 603	1 048		
SEM DECLARAÇÃO.....	1 397	196	258	849	94	

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4.6- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS OCUPADAS				
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	N/C CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	537 895	411 254	126 544	97
10 A 14 ANOS.....	10 142	2 008	8 134	
15 A 19 ANOS.....	53 774	26 272	27 502	
15 A 17 ANOS.....	23 900	9 203	14 697	
18 E 19 ANOS.....	29 874	17 069	12 805	
20 A 24 ANOS.....	103 386	81 815	21 474	97
25 A 29 ANOS.....	96 138	84 130	12 008	
30 A 39 ANOS.....	131 816	108 707	23 109	
40 A 49 ANOS.....	82 004	64 061	17 943	
50 A 59 ANOS.....	42 908	33 146	9 762	
60 ANOS E MAIS.....	17 345	10 733	6 612	
IDADE IGNORADA.....	382	382		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.7- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS			
	TOTAL	CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	537 895	411 254	126 544	57
AGRICOLA.....	9 346	2 811	6 535	
INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO.....	79 440	74 273	5 167	
INDUSTRIA DA CONSTRUCAO.....	72 440	60 470	11 970	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	18 736	18 643	93	
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	78 181	57 089	20 995	97
PRESTACAO DE SERVICOS E SERVICOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	143 228	71 181	72 047	
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	30 523	28 597	1 926	
SOCIAL.....	55 626	51 947	3 679	
ADMINISTRACAO PUBLICA.....	33 443	31 200	2 243	
OUTRAS ATIVIDADES.....	16 932	15 043	1 889	

4.8- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPACOES,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	PESSOAS OCUPADAS				
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPACOES			
		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	537 895	62 603	326 130	148 160	1 002
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	174 868	30 447	57 707	46 527	187
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS....	155 690	16 758	101 223	37 523	186
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS....	122 724	9 308	75 674	37 555	187
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	78 549	5 232	48 426	24 799	92
SEM RENDIMENTO (1).....	4 667	759	2 246	1 662	
SEM DECLARACAO.....	1 397	99	854	94	350

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.9- PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES	TOTAL (1)	PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO POSICÃO NA OCUPAÇÃO		
		EMPREGADOS	CNTA PROPRIA	EMPREGADORES
		TOTAL.....	533 228	417 513
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	174 868	138 760	36 108	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	155 690	126 318	29 186	92
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	122 724	96 597	23 971	2 156
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	78 549	54 441	12 878	11 230
SEM DECLARAÇÃO.....	1 397	1 397		

 NOTA- EXCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.
 (1) INCLUSIVE SEM DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO.

4.10- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO
ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUAM	NÃO POSSUAM	SEM DECLARAÇÃO
		TOTAL.....	418 344	319 045
10 A 14 ANOS.....	8 586	1 551	7 035	
15 A 19 ANOS.....	48 360	22 013	26 347	
15 A 17 ANOS.....	21 190	7 026	14 164	
18 E 19 ANOS.....	27 170	14 987	12 183	
20 A 24 ANOS.....	92 379	73 871	18 508	
25 A 29 ANOS.....	79 660	69 256	10 404	
30 A 39 ANOS.....	99 988	84 064	15 924	
40 A 49 ANOS.....	54 681	42 143	12 538	
50 A 59 ANOS.....	25 466	19 369	6 097	
60 ANOS E MAIS.....	8 842	6 396	2 446	
IDADE IGNORADA.....	382	382		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.11- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO
ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA		
	TOTAL	CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR	
		POSSUIAM	NÃO POSSUIAM
			SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	418 344	319 045	99 299
AGRICOLA.....	2 717	1 124	1 593
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	73 423	69 232	4 191
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	58 169	50 005	8 164
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	18 643	18 167	476
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	44 947	37 699	7 248
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	96 490	48 515	47 975
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	23 107	19 680	3 427
SOCIAL.....	53 689	42 840	10 849
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	33 443	18 642	14 801
OUTRAS ATIVIDADES.....	13 716	13 141	575

5 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

5- MÃO-DE-OBRA NO ANC DE REFERENCIA

5.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 138 765	536 221	602 544	573 850	366 997	206 853	564 915	169 224	395 691
10 A 14 ANOS.....	188 995	92 774	96 221	12 148	5 757	6 391	176 847	87 017	89 830
15 A 19 ANOS.....	184 903	84 979	99 924	62 819	39 007	23 812	122 084	45 972	76 112
15 A 17 ANOS.....	112 868	52 440	60 428	29 109	18 592	10 517	83 759	33 848	49 911
18 E 19 ANOS.....	72 035	32 539	39 496	33 710	20 415	13 295	38 325	12 124	26 201
20 A 24 ANOS.....	168 307	79 248	89 059	115 162	71 539	43 623	53 145	7 709	45 436
25 A 29 ANOS.....	140 335	67 326	73 009	100 991	64 839	36 152	39 344	2 487	36 857
30 A 39 ANOS.....	185 872	89 487	96 385	136 693	87 743	48 950	49 179	1 744	47 435
40 A 49 ANOS.....	123 738	58 384	65 354	83 770	54 914	28 856	39 968	3 470	36 498
50 A 59 ANOS.....	77 778	36 376	41 402	43 996	29 732	14 264	33 782	6 644	27 138
60 ANOS E MAIS.....	68 267	27 359	40 908	17 889	13 178	4 711	50 378	14 181	36 197
IDADE IGNORADA.....	570	288	282	382	288	94	188		188

6 - FAMILIAS

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

6- FAMILIAS

6.1- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS

* FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES *								
NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO	

TOTAL.....	331 308	41 780	70 136	107 423	103 910	6 384	1 675	
1 E 2 PESSOAS.....	73 620	17 570	18 428	17 053	15 415	4 678	476	
3 PESSOAS.....	61 673	8 742	14 629	20 257	16 736	956	353	
4 PESSOAS.....	51 151	6 692	9 380	16 066	18 647	366		
5 E 6 PESSOAS.....	73 490	5 156	12 356	26 336	28 783	384	475	
7 PESSOAS E MAIS.....	71 374	3 620	15 343	27 711	24 329		371	

NOTA - EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

6.2- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA

* FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES *								
NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO	

TOTAL.....	331 308	41 780	70 136	107 423	103 910	6 384	1 675	
1 E 2 PESSOAS.....	73 620	17 570	18 428	17 053	15 415	4 678	476	
1 OCUPADA.....	44 585	11 311	14 714	9 790	8 774			
2 OCUPADAS.....	12 098	454	1 210	5 921	4 325		188	
3 E 4 PESSOAS.....	112 824	15 434	24 009	36 323	35 383	1 322	353	
1 OCUPADA.....	64 215	10 784	19 094	18 454	15 792		95	
2 E MAIS OCUPADAS.....	40 545	1 416	3 986	16 581	18 304		258	
5 PESSOAS E MAIS.....	144 864	8 776	27 699	54 047	53 112	364	846	
1 OCUPADA.....	65 906	6 262	18 795	24 483	16 274		92	
2 OCUPADAS.....	41 690	658	6 216	17 165	17 169		478	
3 E MAIS OCUPADAS.....	32 275	460	1 324	11 281	18 934		276	

NOTAS- 1. EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
2. INCLUIDAS EM "NUMERO DE COMPONENTES" AS PESSOAS NAO OCUPADAS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

6- FAMILIAS

6.3- FAMILIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR CONDICAO NA FAMILIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO CHEFE

CARACTERISTICAS DO CHEFE DA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES							
	TOTAL	CHEFES	CONJUGES	FILHOS	OUTROS	AGREGADOS E PARENTES	EMPREGADOS DOMESTICOS	
TOTAL.....	331 308	1 554 538	331 308	234 165	810 924	116 614	29 791	31 732
SEXO								
HOMENS.....	262 510	1 317 980	262 510	234 169	684 181	85 250	23 593	28 277
MULHERES.....	68 798	236 558	68 798		126 743	31 364	6 198	3 455
GRUPOS DE IDADE								
15 A 19 ANOS.....	3 259	7 794	3 259	1 010	2 247	1 182		96
20 A 29 ANOS.....	81 532	283 343	81 532	56 787	107 886	25 990	6 452	4 696
30 A 39 ANOS.....	92 295	477 344	92 295	74 438	261 221	32 898	5 908	10 584
40 A 49 ANOS.....	68 284	379 616	68 284	48 443	230 148	19 298	5 083	8 360
50 A 59 ANOS.....	48 310	258 460	48 310	30 660	147 857	19 396	6 226	6 011
60 ANOS E MAIS.....	37 340	147 405	37 340	22 543	61 565	17 850	6 122	1 985
IDADE IGNORADA.....	288	576	288	288				
ANOS DE ESTUDO								
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.	62 115	265 400	62 115	33 348	147 704	17 858	4 182	193
1 A 4 ANOS.....	103 489	510 933	103 489	72 398	288 395	35 536	8 969	2 146
5 A 8 ANOS.....	104 094	513 017	104 094	81 646	272 360	35 991	10 923	8 003
9 A 17 ANOS.....	58 773	251 605	58 773	44 993	96 365	24 641	5 625	21 208
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	2 837	13 583	2 837	1 784	6 100	2 588	92	182
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE (1)								
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	275 930	1 324 890	275 930	213 006	692 799	90 666	23 312	29 177
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	55 378	229 648	55 378	21 163	118 125	25 948	6 479	2 555
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS FONTES								
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	66 525	266 488	66 525	31 511	137 810	24 521	5 576	545
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	90 199	433 039	90 199	66 055	237 718	32 460	5 194	1 409
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.	88 516	442 002	88 516	73 008	233 613	33 944	8 631	4 290
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	72 326	365 339	72 326	61 899	175 672	20 624	9 330	25 488
SEM RENDIMENTO (2).....	12 819	45 190	12 819	1 503	24 931	4 877	1 060	
SEM DECLARAÇÃO.....	923	2 480	923	189	1 180	188		

(1) NA SEMANA DE REFERENCIA. (2) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS CHEFES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

6- FAMILIAS

6.4- PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NA FAMILIA

CONDICAO NA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 554 538	740 528	814 010
CHEFES.....	331 308	262 510	68 798
CENJUGES.....	234 169		234 169
FILHOS.....	810 924	416 209	394 715
OUTROS PARENTES.....	116 614	45 265	71 349
SEM PARENTESCO.....	61 523	16 544	44 979

7 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

7- DOMICILIOS

7.1- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO,
SEGUNDO A DENSIDADE DE QUADRADOS POR COMODO E POR DORMITÓRIO

		DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES						
		RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
DENSIDADE DE QUADRADOS POR COMODO E POR DORMITÓRIO	TOTAL	ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM REN- DIMENTO (1)	SEM DECLARACAO	

TOTAL.....	297 503	31 313	60 057	98 319	105 663	760	1 391
------------	---------	--------	--------	--------	---------	-----	-------

DENSIDADE DE QUADRADOS POR COMODO

ATE 0,5.....	52 833	7 288	8 173	10 354	26 539	479	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	106 842	9 420	15 198	35 840	45 466	185	733
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	95 111	9 119	22 404	35 034	27 987		567
MAIS DE 2,0.....	42 620	5 486	14 282	17 091	5 574	96	91
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE QUADRADOS..	97					97	

DENSIDADE DE QUADRADOS POR DORMITÓRIO

ATE 1,0.....	29 495	7 576	7 774	6 468	7 294	95	288
MAIS DE 1,0 A 1,5.....	35 045	2 673	4 549	8 778	19 045		
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	67 485	6 812	10 342	18 174	31 500	473	184
MAIS DE 2,0 A 3,0.....	85 988	7 035	16 002	33 637	28 670		644
MAIS DE 3,0.....	79 393	7 217	21 390	31 262	19 057	192	275
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE DORMITÓRIOS.....	97					97	

NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO O NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TOTAL.....	297 503	1 549 563
NUMERO DE COMODOS		
1 COMODO.....	20 340	63 036
2 COMODOS.....	36 672	139 200
3 COMODOS.....	34 060	164 758
4 COMODOS.....	50 695	270 866
5 COMODOS.....	54 055	295 758
6 COMODOS.....	37 815	216 783
7 COMODOS.....	28 792	171 879
8 COMODOS E MAIS.....	34 977	226 701
SEM DECLARACAO.....	97	582
NUMERO DE DORMITORIOS		
1 DORMITORIO.....	95 817	297 239
2 DORMITORIOS.....	124 484	683 009
3 DORMITORIOS.....	56 567	401 981
4 DORMITORIOS E MAIS.....	20 538	166 752
SEM DECLARACAO.....	97	582

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

7- COMICILIOS

7.3- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TCTAL.....	297 503	1 549 563
TIPO		
CASA.....	208 514	1 131 300
APARTAMENTO.....	45 640	220 687
RLSTICO.....	33 180	169 574
QUARTO OU COMODO (1).....	10 169	28 002
SEM DECLARACAO.....		
CONDICAO DE OCUPACAO		
PREPRIOS.....	187 081	1 048 265
PAGOS.....	161 327	910 444
EM AQUISICAO.....	25 754	137 821
ALUGADOS.....	91 759	416 598
CEIDIDOS.....	9 542	38 919
OUTRA.....	8 740	44 737
SEM DECLARACAO.....	381	1 044
ABASTECIMENTO D'AGUA		
REDE GERAL.....	207 317	1 095 840
COM CANALIZACAO INTERNA.....	178 500	963 243
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	28 817	132 597
PCGO OU NASCENTE.....	52 430	294 210
COM CANALIZACAO INTERNA.....	3 002	18 240
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	49 428	275 970
OUTRA FORMA.....	37 756	159 513
COM CANALIZACAO INTERNA.....	3 787	15 434
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	33 969	144 079
SEM DECLARACAO.....		
ESGOTO SANITARIO		
TEM.....	243 110	1 280 051
REDE GERAL.....	108 908	565 435
FOSSA SEPTICA.....	43 051	239 986
FOSSA RUDIMENTAR.....	80 161	411 424
CUTRC.....	10 950	63 206
NÃO TEM.....	54 393	269 512
SEM DECLARACAO.....		
INSTALACAO SANITARIA		
TEM.....	243 110	1 280 051
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	207 051	1 135 574
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	36 059	144 477
NÃO TEM.....	54 393	269 512
SEM DECLARACAO.....		
CCLETA DE LIXO		
TEM.....	140 655	715 489
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	39 058	215 284
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	101 601	500 205
NÃO TEM.....	156 755	833 985
SEM DECLARACAO.....	89	89
ILUMINACAO ELETRICA		
TEM.....	256 117	1 354 793
COM MEDIDOR.....	208 635	1 148 087
SEM MEDIDOR.....	47 482	206 706
NÃO TEM.....	41 386	194 770
SEM DECLARACAO.....		

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RLSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.4- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO DOS DOMICILIOS,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES					
CARACTERISTICAS	TOTAL	CONDICAO DE OCUPACAO			
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	297 503	187 081	91 759	18 282	381
TIPO					
CASA.....	208 514	134 046	62 806	11 281	381
APARTAMENTO.....	45 640	27 553	17 057	1 030	
RUSTICO.....	33 180	24 164	4 808	4 208	
QUARTO OU COMODO (1).....	10 169	1 318	7 088	1 763	
SEM DECLARACAO.....					
ABASTECIMENTO D'AGUA					
REDE GERAL.....	207 317	125 922	71 243	10 053	99
PCCO OU NASCENTE.....	52 430	3E 751	9 222	4 175	282
OUTRA FORMA.....	37 756	22 408	11 254	4 054	
SEM DECLARACAO.....					
ESGCTO SANITARIO					
TEM.....	243 110	146 360	81 246	12 405	99
REDE GERAL.....	108 908	64 011	37 914	6 983	
FOSSA SEPTICA.....	43 051	30 111	11 839	1 141	
FOSSA RUDIMENTAR.....	80 161	46 994	28 975	4 093	99
OUTRO.....	10 950	8 244	2 518	188	
NÃO TEM.....	54 393	37 721	10 513	5 877	282
SEM DECLARACAO.....					
INSTALACAO SANITARIA					
TEM.....	243 110	146 360	81 246	12 405	99
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	207 051	140 904	55 976	10 171	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	36 059	6 456	25 270	2 234	99
NÃO TEM.....	54 393	37 721	10 513	5 877	282
SEM DECLARACAO.....					
ILUMINACAO ELETRICA					
TEM.....	256 117	158 264	84 996	12 476	381
NÃO TEM.....	41 386	28 817	6 763	5 806	
SEM DECLARACAO.....					
DENSIDADE DE MORADRES POR COMODO					
ATE 0,5.....	52 833	33 781	15 645	3 407	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	106 842	66 866	34 488	5 389	99
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	95 111	64 174	26 350	4 265	282
MAIS DE 2,0.....	42 620	22 163	15 236	5 221	
SEM DECLARACAO.....	97	97			

(1) QUARTO CU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

7- DCMICILIOS

7.5- MCRADRES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

DOS DOMICILIOS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

MCRADRES EM DCMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES					
CARACTERISTICAS	TOTAL	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO DOS DCMICILIOS			
		PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 549 563	1 048 265	416 598	83 656	1 044
TIPO					
CASA.....	1 131 300	783 756	293 673	52 827	1 044
APARTAMENTC.....	220 687	136 547	80 423	3 717	
RUSTICO.....	169 574	124 662	23 884	21 028	
QUARTO OU COMODO (1).....	28 002	3 300	18 618	6 084	
SEM DECLARAÇÃO.....					
ABASTECIMENTO D'AGUA					
REDE GERAL.....	1 095 840	717 234	334 937	43 471	198
POCO OU NASCENTE.....	294 210	226 990	42 352	23 982	846
OUTRA FORMA.....	159 513	104 041	39 269	16 203	
SEM DECLARAÇÃO.....					
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	1 280 051	846 128	375 991	57 734	198
REDE GERAL.....	565 435	351 435	185 121	28 879	
FOSSA SEPTICA.....	239 986	178 338	58 443	3 205	
FOSSA RUDIMENTAR.....	411 424	267 057	119 367	24 802	198
CUTRC.....	63 206	45 298	13 060	848	
NÃO TEM.....	269 512	202 137	40 607	25 922	846
SEM DECLARAÇÃO.....					
INSTALAÇÃO SANITARIA					
TEM.....	1 280 051	846 128	375 991	57 734	198
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 135 574	803 207	282 408	49 959	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	144 477	42 921	93 583	7 775	198
NÃO TEM.....	269 512	202 137	40 607	25 922	846
SEM DECLARAÇÃO.....					
ILUMINAÇÃO ELETRICA					
TEM.....	1 354 793	912 473	386 835	54 437	1 044
NÃO TEM.....	194 770	135 792	29 759	29 219	
SEM DECLARAÇÃO.....					
DENSIDADE DE MCRADRES POR COMODO					
ATE 0,5.....	135 863	90 951	38 101	6 811	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	457 795	311 056	129 702	16 830	198
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	623 242	449 160	150 004	23 232	846
MAIS DE 2,0.....	332 081	156 516	98 791	36 774	
SEM DECLARAÇÃO.....	582	582			

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

7- DOMICÍLIOS

7.6- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'ÁGUA,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL	REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA
TOTAL.....	297 503	207 317	52 430	37 756
ESGOTO SANITARIO				
TEM.....	243 110	196 917	29 696	16 497
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	151 999	147 400	1 775	2 824
FOSSA RUDIMENTAR.....	80 161	42 714	25 842	11 605
OUTRO.....	10 950	6 803	2 079	2 068
NÃO TEM.....	54 393	10 400	22 734	21 259
SEM DECLARAÇÃO.....				
INSTALAÇÃO SANITARIA				
TEM.....	243 110	196 917	29 696	16 497
EXCLUSIVA DO DOMICÍLIO.....	207 051	170 251	26 042	10 758
COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO.....	36 059	26 666	3 654	5 739
NÃO TEM.....	54 393	10 400	22 734	21 259
SEM DECLARAÇÃO.....				
COLETA DE LIXO				
TEM.....	140 659	130 089	5 430	5 140
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	39 058	35 399	2 434	1 225
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	101 601	94 690	2 996	3 915
NÃO TEM.....	156 755	77 139	47 000	32 616
SEM DECLARAÇÃO.....	89	89		
ILUMINAÇÃO ELETRICA				
TEM.....	256 117	202 828	25 831	23 458
NÃO TEM.....	41 386	4 489	22 599	14 298
SEM DECLARAÇÃO.....				

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

7- DOMICILIOS

7.7- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
CARACTERISTICAS	TOTAL	ABASTECIMENTO D'AGUA DOS DOMICILIOS		
		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA
DOMICILIOS				SEM DECLARACAO
TOTAL.....	1 549 563	1 095 840	294 210	159 513
ESGOTO SANITARIO				
TEM.....	1 280 051	1 038 902	172 328	68 821
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	805 421	784 456	12 188	8 777
FOSSA RUDIMENTAR.....	411 424	215 152	145 246	50 986
CUTRO.....	63 206	39 254	14 894	9 058
NÃO TEM.....	269 512	56 938	121 882	90 692
SEM DECLARACAO.....				
INSTALACAO SANITARIA				
TEM.....	1 280 051	1 038 902	172 328	68 821
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 135 574	931 149	155 012	49 413
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	144 477	107 753	17 316	19 408
NÃO TEM.....	269 512	56 938	121 882	90 692
SEM DECLARACAO.....				
COLETA DE LIXO				
TEM.....	715 489	672 208	28 427	14 854
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	215 284	194 854	15 316	5 114
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	500 205	477 354	13 111	9 740
NÃO TEM.....	833 985	423 543	265 783	144 659
SEM DECLARACAO.....	89	89		
ILUMINACAO ELETRICA				
TEM.....	1 354 793	1 076 048	180 045	98 700
NÃO TEM.....	194 770	19 792	114 165	60 813
SEM DECLARACAO.....				

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.8- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	297 503	187 081	91 759	18 282	381
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	31 313	17 954	8 487	4 872	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	60 057	37 801	16 411	5 845	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	98 319	61 389	32 426	4 405	99
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	105 663	68 354	33 956	3 071	282
SEM RENDIMENTO (1).....	760	575	96	89	
SEM DECLARAÇÃO.....	1 391	1 008	383		

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7.9- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS
DOMICILIOS, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 510 969	1 020 921	406 667	82 337	1 044
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	108 130	64 060	29 021	15 049	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	278 358	189 366	62 268	26 724	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	531 482	362 413	142 415	26 456	158
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	584 140	397 358	172 006	13 930	846
SEM RENDIMENTO (1).....	2 000	1 438	384	178	
SEM DECLARAÇÃO.....	6 859	6 286	573		

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE SALVADOR

7- DOMICILIOS

7.10- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NO DOMICILIO

MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
CONDICAO NO DOMICILIO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 549 563	737 874	811 689
CHEFES.....	297 503	244 918	52 585
CONJUGES.....	218 462		218 462
FILHOS.....	777 133	395 317	381 816
OUTROS PARENTES.....	186 324	77 709	108 615
SEM PARENTESCO.....	70 141	15 930	50 211

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1 1 TRABALHOU 1. <input type="checkbox"/> Todos os 12 meses 2. <input type="checkbox"/> Menos de 12 meses 3. <input type="checkbox"/> Antes de 31-10-1977 4. <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou	2 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 OU 2 NO QUESITO 1 2 MÉS OU MESES EM QUE TRABALHOU										3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. <input type="checkbox"/> Não encontrou trabalho 2. <input type="checkbox"/> Aposentou-se 3. <input type="checkbox"/> Começou no ano 4. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 5. <input type="checkbox"/> Não pôde ou não quis 6. <input type="checkbox"/> Fatores estacionais 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Mês _____ Ano _____	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO Código _____	6 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado																						
	2 3 Prejudicado registro 99	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">1977</th> <th colspan="10">1978</th> </tr> <tr> <td>Novembro</td> <td>Dezembro</td> <td>Janeiro</td> <td>Fevereiro</td> <td>Março</td> <td>Abril</td> <td>Maior</td> <td>Junho</td> <td>Julho</td> <td>Agosto</td> <td>Setembro</td> <td>Outubro</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table>	1977		1978											Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08
1977		1978																																			
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																										
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																										

3 8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 01. <input type="checkbox"/> Trabalhou 02. <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou <input type="checkbox"/> PROCURANDO TRABALHO 03. <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04. <input type="checkbox"/> 1.ª vez <input type="checkbox"/> APOSENTADO 05. <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06. <input type="checkbox"/> Outros 07. <input type="checkbox"/> Pensionista 08. <input type="checkbox"/> Vive de rendas 09. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 10. <input type="checkbox"/> Frequentou escola 11. <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos 12. <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar 13. <input type="checkbox"/> Outros	4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2) 9 PROCURANDO TRABALHO 9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. <input type="checkbox"/> Consultou agência 2. <input type="checkbox"/> Consultou empregadores 3. <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega 4. <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio 5. <input type="checkbox"/> Recebeu proposta 6. <input type="checkbox"/> Nada fez 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado		11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código _____	12 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado	14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não
	4 6 9					

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. <input type="checkbox"/> Sim (Especifique) _____ 2. <input type="checkbox"/> Não Código _____	QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA 16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13 Horas _____ 17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas _____ 18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas _____ 19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas _____	20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais 2. <input type="checkbox"/> Não encontra 3. <input type="checkbox"/> Não pode 4. <input type="checkbox"/> Não pensou 5. <input type="checkbox"/> Não quer	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. <input type="checkbox"/> Estadual 3. <input type="checkbox"/> Municipal 4. <input type="checkbox"/> Não é	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não é empregado	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
					23 MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho 2. <input type="checkbox"/> Doença 3. <input type="checkbox"/> Outro motivo	24 NÚMERO DE DIAS _____ Dias	25 TIPO DE ATENDIMENTO 1. <input type="checkbox"/> Hospitalar 2. <input type="checkbox"/> Ambulatorial ou consulta médica 3. <input type="checkbox"/> Odontologia 4. <input type="checkbox"/> Farmaceutica 5. <input type="checkbox"/> Outros 6. <input type="checkbox"/> Nenhum

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13 26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa 1. <input type="checkbox"/> Tem Qual? 2. <input type="checkbox"/> Não tem Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14 27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15 28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS 29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. <input type="checkbox"/> Tem Quais? Cr\$ Aposentadoria 2. <input type="checkbox"/> Não tem Cr\$ Pensão Cr\$ Doação ou mesada Cr\$ Aluguéis em geral Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS 4 1

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1 ① TRABALHOU 1. <input type="checkbox"/> Todos os 12 meses 2. <input type="checkbox"/> Menos de 12 meses 3. <input type="checkbox"/> Antes de 31-10-1977 4. <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou	2 ② MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU 1977 Novembro Dezembro Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro 11 12 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 Prejudicado registro 99	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 OU 2 NO QUESITO 1		3 ③ POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. <input type="checkbox"/> Não encontrou trabalho 2. <input type="checkbox"/> Aposentou-se 3. <input type="checkbox"/> Começou no ano 4. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 5. <input type="checkbox"/> Não pôde ou não quis 6. <input type="checkbox"/> Fatores estacionais 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 ④ COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Mês Ano	5 ⑤ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO Código	6 ⑥ ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio Tipo do local do trabalho Código	7 ⑦ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado

3 ⑧ NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 01. <input type="checkbox"/> Trabalhou 02. <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou <input type="checkbox"/> PROCURANDO TRABALHO 03. <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04. <input type="checkbox"/> 1.ª vez <input type="checkbox"/> APOSENTADO 05. <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06. <input type="checkbox"/> Outros	07. <input type="checkbox"/> Pensionista 08. <input type="checkbox"/> Vive de rendas 09. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 10. <input type="checkbox"/> Frequentou escola 11. <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos 12. <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar 13. <input type="checkbox"/> Outros	PROCURA DE TRABALHO		4 ⑨ PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	10 ⑩ QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. <input type="checkbox"/> Consultou agência 2. <input type="checkbox"/> Consultou empregadores 3. <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega 4. <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio 5. <input type="checkbox"/> Recebeu proposta 6. <input type="checkbox"/> Nada fez 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)			
		11 ⑪ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código	12 ⑫ ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio Tipo do local do trabalho Código			13 ⑬ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado	14 ⑭ EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não		

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15 ⑮ TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não (Especifique)	⑯ NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13 Horas	⑰ NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas	⑱ EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas	⑲ TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas	20 ⑳ POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais 2. <input type="checkbox"/> Não encontra 3. <input type="checkbox"/> Não pode 4. <input type="checkbox"/> Não pensou 5. <input type="checkbox"/> Não quer	21 ㉑ É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. <input type="checkbox"/> Estadual 3. <input type="checkbox"/> Municipal 4. <input type="checkbox"/> Não é	22 ㉒ TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não é empregado	5 ㉓ AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
								23 ㉓ MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho 2. <input type="checkbox"/> Doença 3. <input type="checkbox"/> Outro motivo	24 ㉔ NÚMERO DE DIAS Dias	25 ㉕ TIPO DE ATENDIMENTO 1. <input type="checkbox"/> Hospitalar 2. <input type="checkbox"/> Ambulatorial ou consulta médica 3. <input type="checkbox"/> Odontologia 4. <input type="checkbox"/> Farmaceutica 5. <input type="checkbox"/> Outros 6. <input type="checkbox"/> Nenhum

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13 26 ㉖ RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14 27 ㉗ RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15 28 ㉘ RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS 29 ㉙ OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. <input type="checkbox"/> Tem Quais? 2. <input type="checkbox"/> Não tem Cr\$ Aposentadoria Cr\$ Pensão Cr\$ Doação ou mesada Cr\$ Aluguéis em geral Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)	30 ㉚ NÚMERO TOTAL DE RENDAS 4 1